



GLOSSÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A

breviatura: forma curta ou contraída de uma palavra, a fim de facilitar o seu uso principalmente na escrita, constituída por uma ou mais letras (geralmente as iniciais) dessa palavra, seguidas de um ponto, e que se pronuncia como se estivesse por extenso. (Ex: obs., Sr., Dr.)

Ação: sucessão de acontecimentos ou peripécias que constituem o assunto ou o desenvolvimento de uma peça teatral, de uma narrativa ou de um filme. (= enredo)

Aceção: significado de uma palavra.

Acento gráfico: sinal diacrítico que indica frequentemente que uma vogal é tónica e, mais raramente, que uma vogal tem som baixo/aberto (acento grave, agudo e circunflexo).

Acróstico: tipo de texto em que as primeiras letras de cada linha ou parágrafo formam verticalmente uma ou mais palavras, que usualmente lhe serve(m) de tema.

Adjetivação: recurso expressivo que consiste na utilização de um ou mais adjetivos de forma a tornar o texto mais belo ou mais expressivo.

Adjetivo: palavra que qualifica ou determina o nome, podendo variar em género, número e grau. (Ex: alto...)

Adjuvante: o que ou quem ajuda. (*≠ oponente*)

Advérbio: palavra invariável em género e número e, por vezes em grau, que pode desempenhar diversas funções (modificador do grupo verbal, modificador de frase, complemento oblíquo e predicativo do sujeito) e que pode modificar grupos preposicionais, adjetivais ou nominais. (Ex: felizmente...)

Afixo: partícula que se junta a uma palavra para lhe modificar o significado, podendo ser prefixo ou sufixo.

Agente da passiva: complemento que indica o responsável pela prática da ação na forma passiva das frases. O nome que designa o agente vem, geralmente, regido da preposição *por*.

Aliteração: recurso expressivo que consiste na repetição intencional das mesmas letras, sílabas ou sons, numa mesma frase. (Ex: O rato roeu a rolha da garrafa do rei da Rússia.)

Anáfora: recurso expressivo que consiste na repetição da mesma palavra ou expressão, no início de várias frases ou versos seguidos.

Analepse: narração de eventos ocorridos anteriormente em relação a eventos já narrados; recuo no tempo.

Anástrofe: recurso expressivo que consiste na inversão da ordem direta das palavras.

Animismo: recurso expressivo que consiste na atribuição de vida a seres inanimados.

Antítese: recurso expressivo em que se faz a apresentação de uma oposição ou contraste entre duas ideias ou coisas.

Antónimo: palavra que tem um significado oposto ou contrário ao de outra. (Ex: feliz/infeliz...)

Antropónimo: nome próprio, sobrenome ou apelido de uma pessoa.

Aparte: comentário que um ator diz para o público, simulando que não é ouvido pelo seu interlocutor.

Apóstrofe (ou Invocação): recurso expressivo que consiste na invocação ou interpelação do destinatário (real ou imaginário, presente ou ausente).

Argumento: texto com a ação, os diálogos e as indicações técnicas/cénicas para a realização de uma obra cinematográfica ou televisiva; descrição da ação de um filme. (= *guião*)

Artigo definido: palavra que se coloca antes de um nome quando aquilo que ele designa é definido ou conhecido (*o, a, os, as*).

Artigo indefinido: palavra que se coloca antes de um nome, indicando a entidade por este designada como uma qualquer entre outras da mesma espécie (*um, uma, uns, umas*).

Artigo: texto escrito de jornal ou revista, geralmente mais extenso do que a notícia.

Assíndeto: recurso expressivo que consiste na eliminação das conjunções coordenativas entre frases ou entre partes da oração e da frase. (Ex: Chegaste tarde; não faz mal. = Chegaste tarde *mas* não faz mal.) (≠ polissíndeto)

Ata: registo escrito dos factos ocorridos e das decisões tomadas numa reunião, congresso, etc.

Átona: vogal ou sílaba de uma palavra que não tem acento tónico, sendo pronunciada mais fracamente.

Autobiografia: vida de um indivíduo escrita por ele próprio.

Autor: aquele que produz um texto, escrito ou oral, ou a quem se deve uma obra científica ou artística.



Banda desenhada (BD): sequência de imagens acompanhadas ou não de textos (legendas, diálogos, pensamentos...), através da qual é narrada uma história.

Base (ou forma de base): constituinte morfológico que inclui obrigatoriamente um radical, a partir do qual se formam novas palavras.

Bibliografia: listagem de todos os documentos/ fontes de informação consultadas para fazer um trabalho ou um livro, devendo ser apresentada no final deste e aparecer sempre por ordem alfabética. Segue regras próprias.

Biografia: obra que retrata ou descreve a vida de alguém.

Braille: sistema de leitura e de escrita para cegos, em que as letras, os algarismos e os signos gráficos são desenhados em relevo para serem lidos com a ponta dos dedos, e que são lidos da esquerda para a direita.



Calão: Linguagem considerada grosseira ou rude, usada em situações informais de comunicação.

Campo lexical: conjunto de palavras que se associam, pelo seu significado, a uma determinada coisa ou ideia. (Ex: família - pai, mãe, filho ...)

Carta: escrito que se dirige a alguém.

Caso: variação morfológica que uma expressão nominal ou pronominal assume de acordo com a sua função sintática. Em português, apenas os pronomes pessoais variam em caso. (Ex: “eu” é a forma nominativa do pronome pessoal, na 1.ª pessoa do singular, alternando com as formas acusativas “-me”, dativa “-me” e oblíqua “mim”)

Citação: referência a um texto ou a um fragmento de um texto ou a uma opinião autorizada.

Classe aberta de palavras: classe constituída por um número potencialmente ilimitado de palavras (nomes, adjetivos, verbos...).

Classe fechada de palavras: classe constituída por um número limitado de palavras (determinantes, pronomes, conjunções e preposições).

Clímax: ponto de maior tensão na narrativa.

Coerência: qualidade essencial de um texto, que permite percebê-lo como um todo.

Coesão: ligação ou articulação entre os elementos de um texto, proporcionando coerência e sequencialidade ao mesmo.

Comédia: peça de teatro em que se dramatizam traços, costumes ou factos sociais de forma cômica e jocosa; Obra de ficção cuja finalidade é fazer rir.

Comparação: recurso expressivo que consiste em estabelecer uma relação de semelhança entre duas ou mais realidades através de um elemento comparativo (como, assim como) ou de verbos equivalentes (parece, lembrar, assemelhar-se...).

Complemento agente da passiva: função sintática desempenhada por um grupo preposicional presente numa frase passiva que corresponde ao sujeito na frase ativa com o mesmo significado. Geralmente é introduzido pela preposição *por*, simples ou contraída - *pelo*, *pela*. (Ex: Este quadro foi pintado *por Picasso*.)

Complemento direto: função sintática desempenhada por um constituinte (geralmente, por um grupo nominal, substituível pelo pronome pessoal complemento *o*, *a*, *os*, *as*) selecionado por um verbo transitivo direto, isto é, designa o objeto sobre o qual recai diretamente a ação significadora pelo verbo (*O quê?*).

Complemento indireto: função sintática desempenhada por um grupo preposicional (substituível pelo pronome pessoal complemento *me*/*te*/*lhe*/*nos*/*vos*/*lhes*) selecionado por um verbo transitivo indireto ou transitivo direto e indireto, isto é, designa a pessoa ou coisa sobre a qual indiretamente recai a ação expressa pelo verbo (*A quem?*).

Complemento oblíquo: função sintática desempenhada por um constituinte, selecionado por determinados verbos, que pode ter a forma de um grupo preposicional (GPrep) ou de um grupo adverbial (GAdv). Distingue-se do complemento indireto por não ser substituível por qualquer um dos pronomes pessoais *me*/*te*/*lhe*/*nos*/*vos*/*lhes*. (Ex: Eles foram *a Lisboa*.)

Complemento: função sintática desempenhada por uma palavra ou expressão que completa o sentido de outra.

Complexo verbal: sequência de um ou mais verbos em que apenas um deles é um verbo principal ou um verbo copulativo e os restantes são verbos auxiliares.

Composição morfológica: associação de dois ou mais radicais ou de um radical e uma palavra, que formam uma nova palavra, sem perda de fonemas e de acentuação. (Ex: *biologia*, *cardiovascular*, *agropecuária*, *lusodescendente*...)

Composição morfossintática: associação de duas ou mais palavras que formam uma nova palavra. Essa associação pode fazer-se através de um hífen, sem hífen mas mantendo-se as palavras separadas ou pela simples união dessas palavras. (Ex: *malmequer*, *passatempo*, *saca-rolhas*, *via láctea*...)

Composição: processo de formação de palavras que consiste na associação de duas ou mais bases (radicais ou palavras) para formar uma nova palavra.

Concordância: processo gramatical em que duas ou mais palavras de uma oração apresentam a mesma pessoa, o mesmo género ou o mesmo número. (Ex: *Ela faz colares*. / *Estas meninas fazem colares*.)

Conectivo: palavra ou termo que faz a ligação entre frases ou partes de frases. (Ex: *depois*, *seguidamente*, *porém*...)

Conflito: acontecimento que modifica a situação apresentada no texto narrativo e desencadeia uma nova situação a ser resolvida, quebrando a estabilidade das personagens e dos acontecimentos.

Conjugação: conjunto organizado de todas as formas de um verbo; paradigma de flexão verbal definido em função da vogal temática. Na língua portuguesa existem três conjugações, ou seja três grandes grupos de verbos – 1.ª conjugação: terminação em *-ar*; 2.ª conjugação: terminação em *-er*; e 3.ª conjugação: terminação em *-ir*. Os verbos terminados em *-or* pertencem à 2.ª conjugação devido à sua origem latina.

Conjunção: palavra invariável que serve para ligar duas frases ou palavras com a mesma função, introduzindo orações e constituintes coordenados ou orações subordinadas. (Ex: *e*, *mas*, *enquanto*, *porque*, *quando*...)

Conjuntivo: modo verbal em que o locutor apresenta a situação como uma possibilidade, um desejo, uma dúvida ou uma possibilidade. (Ex: Espero que o filme me *agrade*.)

Conotação: significado que uma palavra ou expressão pode ter em contacto com outras presentes no texto (oral ou escrito) e que pode ser diferente do seu sentido literal, dependentemente da interpretação de quem a usa, a quem se dirige ou em que circunstância é dita. (*≠ denotação*)

Constituinte temático: sufixo que permite identificar a classe morfológica a que determinado radical pertence. O constituinte temático dos nomes e adjetivos denomina-se **índice temático**, e o dos verbos designa-se **vogal temática**.

Contexto (de uma palavra): situação, frase ou texto em que essa palavra é usada.

Conto: narrativa breve e fictícia em que a ação geralmente se concentra sobre um único tema ou episódio.

Conversão: processo de formação de palavras, também chamado **derivação imprópria**, que procede à integração de uma dada unidade lexical numa nova classe de palavras, sem que se verifique qualquer alteração formal. [Ex: olhar (V) > olhar (N)]

Coordenação: processo sintático que consiste na ligação de duas ou mais orações equivalentes por conjunções coordenativas ou por pausas que na escrita estão assinaladas por vírgula ou ponto e vírgula. (Ex: A Ana foi ao quadro *e* resolveu o problema.)

Crítica: apreciação de uma criação intelectual, artística ou literária.



Decassílabo: verso com dez sílabas métricas.

Décima: estrofe com dez versos.

Denotação: significado literal ou básico de uma palavra ou expressão, que não depende do emissor nem das circunstâncias. (*≠ conotação*)

Descrição: relato, escrito ou oral, das características ou traços distintivos de um facto, lugar, paisagem, pessoa, etc.; Narração pormenorizada.

Desenlace: desfecho; final; solução do conflito; epílogo.

Determinante: palavra que geralmente precede o nome, especificando aquilo que ele designa (pode modificar o nome, delimitando a sua referência e indicando o seu género e número).

Dialeto: variedade local, regional ou social de uma língua, e que se pode distinguir pela pronúncia ou pelo vocabulário (léxico) utilizado.

Diálogo: modalidade do discurso que consiste numa conversa entre dois ou mais interlocutores.

Dicionário: coleção organizada, por ordem alfabética, de um conjunto de palavras ou outras unidades lexicais de uma língua ou de qualquer ramo do saber humano, seguidas da sua significação, da sua tradução ou de outras informações sobre as mesmas (classe gramatical, pronúncia, etimologia, antónimos, expressões...).

Dígrafo: grupo de duas letras que representam um único som, articulação ou fonema. (Ex: ch, rr, ss...)

Discurso direto: reprodução da fala das personagens, na primeira pessoa (a própria personagem é quem fala). Cada fala constitui um parágrafo, introduzido por um travessão.

Discurso indireto: reprodução da fala das personagens através de um narrador. Os verbos aparecem na 3.ª pessoa.

Discurso: designa tudo aquilo que uma pessoa diz a si própria ou a outra, oralmente ou por escrito, ou que um narrador declara que alguém diz, disse ou diria.

Disfemismo: recurso expressivo utilizado para dizer de forma violenta aquilo que poderia ser apresentado de uma forma mais suave.

Dissílabo: verso com duas sílabas métricas .

Dístico (ou parelha): estrofe com dois versos.

Dito: máxima, palavra ou expressão, geralmente de carácter moral ou sentencioso, cujo uso se generalizou.

Ditongo: sequência de dois sons vocálicos (vogal seguida de semivogal ou vice-versa) numa mesma sílaba. Pode ser oral ou nasal, decrescente ou crescente.

Dodecassílabos (ou verso alexandrino): verso com doze sílabas métricas.

Drama: Peça de teatro de um género misto entre a comédia e a tragédia, que retrata um assunto sério.

Dramaturgo: autor de peças teatrais



Editorial: artigo de um jornal ou revista, da responsabilidade da direcção ou da equipa editorial dessa publicação, que exprime a sua opinião em relação a um tema.

Elipse: recurso expressivo que consiste na omissão de uma ou mais palavras, que se subentende(m), sem prejudicar a clareza da frase.

Empréstimo: processo de transferência de uma palavra de uma língua para outra. (*ANTES: estrangeirismo*)

Encenação: organização, coordenação e direcção dos componentes que permitem a adaptação de um texto dramático a uma representação teatral ou cinematográfica.

Eneassílabo: verso com nove sílabas métricas.

Enredo: ação de um romance ou de uma peça de teatro.

Ensaio: texto de análise e interpretação crítica sobre um determinado assunto, em que o autor apresenta a sua visão pessoal acerca do mesmo.

Entoação: variação na forma como se emite uma palavra ou um grupo de palavras, dando-se modulação ao que se lê, diz ou canta e que revela se se trata de uma afirmação, de uma pergunta, de uma ordem, etc.

Entrevista: conversa em que um, ou mais, dos interlocutores (jornalista, psicólogo, possível empregador) faz perguntas a outro sobre os seus atos, ideias e projetos, a fim de publicar ou difundir o seu conteúdo ou de a utilizar para fins de análise.

Enumeração: recurso expressivo que consiste na apresentação sucessiva de vários elementos da mesma classe gramatical, com vista a tornar mais forte uma ideia.

Epílogo: solução do conflito num texto narrativo, mas que nem sempre significa um final feliz.

Epopéia: poema narrativo de grande dimensão que tem por assunto ações ou acontecimentos grandiosos. (Ex: *Os Lusíadas* de Luís de Camões)

Escansão: medir um verso tendo em conta o número de **sílabas métricas**.

Estrofe: cada um dos grupos de versos de uma composição poética. (= *estância*)

Etimologia: parte da Gramática que trata da origem e formação das palavras.

Eufemismo: recurso expressivo utilizado para dizer de uma forma suave uma ideia ou realidade desagradável.

Exposição: apresentação organizada de um tema ou de um trabalho sobre um dado assunto; Explicação.

Expressão idiomática: aquela cujo significado não pode ser entendido a partir do significado das palavras que a constituem. (Ex: andar na lua; ter macaquinhos no sótão...)

Expressão: manifestação de pensamentos por gestos ou palavras; entoação com que se pronuncia uma palavra ou uma frase; palavra(s) que forma(m) um núcleo lexical; frase; dito; língua; dialeto.



Fábula: narrativa curta e imaginária, com um objetivo pedagógico e moral, geralmente protagonizada por animais ou seres inanimados que possuem características humanas.

Família de palavras: conjunto de palavras que têm a mesma origem (radical) e que se relacionam pelo seu significado. (Ex: mar – maré, maresia, marinheiro, marisco...)

Figurante: personagem que, em teatro, cinema ou televisão, tem um papel decorativo ou pouco importante, geralmente sem falas.

Flexão: processo que permite alterar as palavras para expressar a sua variação em género, número, modo, tempo e pessoa.

Fonema: Unidade mínima do sistema fonológico de uma língua. Dividem-se em vogais, consoantes ou semivogais.

Fontes de informação: documentos que são utilizados para fazer uma pesquisa (livros, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, Internet, material multimédia...).

Formas fracas/formas fortes: formas flexionadas do particípio passado. A forma fraca corresponde à flexão regular do particípio, e a forma forte, à flexão irregular. (Ex: matado/morto, ganhado/ganho...)

Formas verbais finitas: formas verbais que apresentam variação em tempo, pessoa e número e que podem constituir sozinhas o núcleo do predicado (modos indicativo, conjuntivo, condicional e imperativo).

Formas verbais não finitas: formas verbais que não apresentam variação, com exceção do infinitivo pessoal, e que, frequentemente, ocorrem associadas a outra forma verbal (infinitivo, gerúndio e particípio).

Frase complexa: frase que contém mais de um verbo principal ou copulativo.

Frase feita: sequência de palavras consagrada pelo uso e que tem um sentido específico.

Frase simples: frase que contém apenas um verbo principal ou copulativo.

Frase: unidade linguística com sentido completo, que contém pelo menos um verbo principal, sendo delimitada na escrita por letra maiúscula, no início, e, no fim, por um sinal de pontuação. (= *locução*; *expressão*)

Função sintática: papel que uma palavra ou termo desempenha numa frase.



Gênero: categoria morfossintática baseada na distinção dos sexos (masculino ou feminino, no caso de seres animados) ou atribuída por convenção (no caso de seres não animados); em literatura representa a categoria em que se agrupam obras ou composições em função das suas características formais ou de conteúdo.

Gentílico: nome que indica a naturalidade ou a nacionalidade de algo ou alguém. (Ex: Portugal – português; Lisboa – lisboeta...)

Gerúndio: forma nominal do verbo, terminada em *-ndo*, e que exprime uma ação que está a decorrer, desempenhando a função de advérbio ou adjetivo. (Ex: andando...)

Gíria: linguagem usada por um determinado grupo.

Glossário: lista alfabética de palavras ou termos relativos a um determinado domínio do conhecimento e respetiva definição.

Grafema: cada uma das unidades da palavra escrita.

Grupo constituinte da frase: unidade sintática, que contém obrigatoriamente uma palavra núcleo que lhe dá o nome. Essa palavra núcleo (nome - GN, verbo - GV, adjetivo - GAdj, advérbio - GAdv ou preposição - GPrep) pode ocorrer sozinha ou numa sequência de palavras organizadas à sua volta. Representa sempre uma função sintática.

Guião: texto de uma obra cinematográfica, radiofónica, teatral ou televisiva, com os pormenores precisos para a realizar (= *argumento*); texto com os tópicos principais de um trabalho ou discussão. (= *roteiro*)



Endecassílabo: verso com onze sílabas métricas.

Heptassílabo (ou redondilha maior): verso com sete sílabas métricas;

Heterónimo: nome e personagem inventados por um autor para assinar obras com estilos literários diferentes. (Ex: o escritor Fernando Pessoa criou centenas de heterónimos mas os mais famosos são Alberto Caeiro, Álvaro de Campos, Bernardo Soares e Ricardo Reis)

Hexassílabo: verso com seis sílabas métricas.

Hiato: sequência de duas vogais que pertencem a sílabas diferentes e que, por isso, não formam ditongo. (Ex: hi-a-to...)

Hipérbato: recurso expressivo que consiste na inversão violenta da ordem direta das palavras na frase.

Hipérbole: recurso expressivo que se caracteriza pelo exagero da expressão. (Ex: Li uma *montanha* de livros este ano.)

Homófona: palavra que possui a mesma pronúncia que outra, mas significado e grafia diferentes. (Ex: cozer/coser...)

Homógrafa: palavra que possui a mesma grafia que outra, mas significado e pronúncia diferentes. (Ex: Este – ponto cardeal; determinante demonstrativo...)

Homónima: palavra que, com significado e origem diferentes, se escreve e pronuncia do mesmo modo que outra. (Ex: Banco – instituição bancária; assento...)



Ilustração: imagem (desenho, gravura, fotografia, esquema, etc.) que complementa um texto.

Ilustrador: quem ou quem faz ilustrações.

Imperativo: modo verbal através do qual se exprimem ordens, pedidos, convites ou conselhos. (Ex: Vê o filme!)

Indicações cénicas (ou didascália): informações sobre o cenário, a música, os efeitos de luz, o movimento, os gestos e/ou o modo como as personagens devem falar, que se escrevem entre parênteses e em *itálico* para se distinguirem das falas, e que se destinam ao(s) encenador(es), ao(s) ator(es) e ao(s) leitor(es) do texto dramático.

Indicativo: modo verbal que apresenta a situação como real ou previsível. (Ex: *Gostei* do filme.)

Índice temático: sufixo que especifica a classe morfológica do radical nos adjetivos e nomes. São índices temáticos os sufixos -a, o, e. No entanto, há palavras que não possuem índice temático. (Ex: *menin[o]*; *menin[a]*; *trist[e]*; *feliz[]*; *mês[]*; *pé[]...*)

Índice: lista de assuntos ou capítulos que geralmente aparece no início ou no fim de uma publicação contendo a indicação das páginas onde se iniciam.

Infinitivo: forma nominal do verbo que exprime a ideia geral da ação, do processo ou do estado, tal como aparece no dicionário.

Informação: o que é transmitido; esclarecimento dado; notícia dada ou recebida.

Interjeição: palavra invariável que exprime, vivamente, uma emoção espontânea.

Interlocutor: pessoa que ouve as mensagens verbais que lhe são transmitidas e que também as envia falando.

Intertextualidade: influência de um texto literário sobre outro, que o toma como ponto de partida; utilização de uma multiplicidade de textos ou partes de textos anteriores, de que resulta a elaboração de um novo texto literário; referência, na obra de determinado autor, a outras obras ou partes de obras do mesmo autor.

Ironia: expressão ou gesto que dá a entender, em determinado contexto, o contrário ou algo diferente do que significa ou se quer dizer.



Jargão: linguagem característica de um grupo profissional ou sociocultural, difícil de ser compreendida por todas as pessoas.



Lêitor: que ou aquele que lê.

Lenda: narrativa de tradição oral ou escrita, sobre acontecimentos duvidosos, fantásticos ou inverosímeis.

Lengalenga: narração ou fala extensa, monótona e fastidiosa.

Léxico: conjunto de todas as palavras e elementos morfológicos com significado, pertencentes a uma língua.

Localização espacial: local ou espaço onde decorre a ação (Onde?).

Localização temporal: tempo em que decorre a ação (Quando?).

Locução Adjetiva: duas ou mais palavras que equivalem a um adjetivo. (Ex: Energia 'do vento' = energia eólica; Amor 'de mãe' = amor materno...)

Locução Adverbial: duas ou mais palavras que equivalem a um advérbio, usualmente introduzidas por uma preposição. (Ex: à tarde, à direita, de todo...)

Locução Conjuntiva: duas ou mais palavras que equivalem a uma conjunção. (Ex: à medida que, apesar de, a fim de que...)

Locução Prepositiva: grupo de duas ou três palavras com valor equivalente ao de uma preposição. Termina sempre em preposição, na maioria das vezes “de”. (Ex: em frente de, à direita de...)

Locução Pronominal: duas ou mais palavras que equivalem a um pronome. (Ex: cada um, qualquer um...)

Locução Verbal: expressão formada por um verbo auxiliar (conjugado) + verbo principal (no infinitivo, gerúndio ou particípio).

(Ex: tenho falado, tendo ido, termos falado...)

Locução: conjunto de palavras equivalente a uma só, ao nível do sentido e da função gramatical.

Locutor: pessoa que fala para alguém ou para si própria.

Lusófono: país em que se fala português como língua materna.



Maravilhoso: intervenção de seres sobrenaturais ou de elementos mágicos num texto.

Meio de Comunicação Social (ou *Mass Media*): instrumento ou forma de conteúdo utilizado para a difusão de informação ou para estabelecer processos de comunicação (jornal, revista, telefone, rádio, televisão, cinema, internet...).

Metáfora: recurso expressivo que consiste no estabelecimento de uma aproximação de duas realidades distintas, para realçar as suas semelhanças. Isto é, poderá dizer-se que é um recurso semelhante à comparação, distinguindo-se desta por não utilizar elementos comparativos. (Ex: Amor é fogo que arde sem se ver./Ele é uma raposa.)

Mnemónica: arte de facilitar as operações de memória por meios artificiais, ligando ideias e factos difíceis de reter a factos e ideias mais familiares e mais simples.

Mito: narrativa fabulosa de origem popular que relata as proezas de deuses ou heróis, suscetível de fornecer uma explicação do real, nomeadamente no que diz respeito a certos fenómenos naturais ou a algumas facetas do comportamento humano.

Modificador de frase: função sintática desempenhada por um constituinte facultativo que ocorre associado a toda a frase, não se incluindo, assim, no interior de qualquer um dos seus constituintes – GN, GV, GPrep... (Ex: *Infelizmente*, todos os anos há fogos.)

Modificador do grupo verbal: função sintática desempenhada por um constituinte não selecionado pelo verbo. Essa omissão geralmente não afeta a gramaticalidade da frase. (Ex: *Ontem* fui ao circo. Diverti-me *muito*.)

Modificador do nome apositivo: constituinte do grupo nominal, não obrigatório, que não restringe a realidade referida pelo nome que modifica, acrescentando-lhe informação. (Ex: Os meus colegas, *simpáticos*, ajudaram-me a terminar o trabalho.) [ANTES: *aposto*]

Modificador do nome restritivo: é o constituinte do grupo nominal, não obrigatório, que restringe a realidade referida pelo nome que modifica. (Ex: Gosto de ideias ousadas.) [ANTES: *atributo*]

Monólogo: modalidade do discurso em que o locutor é ao mesmo tempo o seu interlocutor, pois pensa ou fala consigo próprio; peça teatral representada por um só ator, que se dirige ao público ou fala consigo próprio, expondo os seus pensamentos e/ou sentimentos enquanto personagem.

Monossílabo: verso com uma sílaba métrica.

Monóstico: estrofe com um verso.

Moralidade: lição ou ensinamento que se pode retirar de um acontecimento ou história narrados.



arrador: aquele que narra, conta ou relata uma história ou acontecimento.

Narrativa: texto/obra literária, geralmente em prosa, em que se relata um acontecimento ou um conjunto de acontecimentos, reais ou imaginários, com intervenção de uma ou mais personagens num espaço e num tempo determinados.

Neologismo: palavra ou expressão nova, formada no interior da língua ou importada de outro sistema linguístico.

Nome: palavra que designa tudo o que tem existência no mundo real ou na ficção (pessoas, animais, plantas, objetos, ações, sentimentos, qualidades e estados), e que pode variar em género, número e grau. É uma classe aberta de palavras e constitui o núcleo do Grupo Nominal.

Nona: estrofe com nove versos.

Notícia: relato sobre um assunto ou acontecimento de interesse público, difundido pelos meios de comunicação.

Número: categoria morfosintática que expressa a propriedade de as palavras variáveis (adjetivos, artigos, pronomes, substantivos e verbos) representarem a unidade (singular) ou a pluralidade (plural).



bra: trabalho literário, científico ou artístico.

Octossílabo: verso com oito sílabas métricas.

Oitava: estrofe com oito versos.

Onomatopeia: palavra que procura imitar o som do que significa (vozes de pessoas ou animais, ruídos de objetos, fenómenos da natureza...).

Opinião: modo de ver pessoal ou subjetivo. (= *ideia*)

Oponente: pessoa ou entidade que se opõe. (*≠ adjuvante*)

Oração: frase simples ligada a(s) outra(s) por coordenação ou subordinação e com a(s) qual(is) forma uma frase complexa.

Ouvinte: pessoa que recebe, apenas ouvindo, a mensagem verbal que lhe é transmitida.



palavra complexa: palavra formada por dois ou mais radicais, ou palavras.

Paradigma (verbal): modelo/esquema de declinação ou de conjugação dos verbos de acordo com a vogal temática (1.ª -ar; 2.ª -er; 3.ª -ir, os verbos terminados em -or pertencem à 2.ª devido à sua origem latina. (= *conjugação verbal*))

Parágrafo: pequena divisão de um texto escrito, que apresenta sentido completo e unidade entre as ideias tratadas, iniciando-se graficamente numa nova linha e sendo delimitada por um sinal de pontuação.

Parassíntese: processo de formação de palavras no qual se adiciona a uma base, simultaneamente, um prefixo e um sufixo, e em que se retiramos um desses elementos o que sobra não é uma palavra. (Ex.: tédio - *entediar*, vermelho - *avermelhado*; funil - *afunilar*...)

Parónimo: palavra com significado diferente do de outra, mas que se lhe assemelha na pronúncia e na grafia. (Ex: cumprimento/cumprimento, descrição/discisão...)

Particípio: forma não finita de um verbo que exprime o resultado do processo verbal e é usada em tempos compostos ou na passiva. Utiliza-se sempre em conjunto com um verbo auxiliar (*ser, estar, ter* ou *haver*) e a sua forma regular termina em *—do*. (Ex: falado, sorrído, lido, comido...)

Peça de teatro: representação do texto dramático.

Pentassílabo (ou **redondilha menor**): verso com cinco sílabas métricas.

Perífrase: recurso expressivo que consiste no uso de um número de palavras maior do que o necessário para exprimir determinada ideia.

Período: unidade ou unidades que constituem cada parágrafo, caracterizando-se por poder conter uma ou mais frases simples ou complexas e por ser delimitado por um ponto final, de interrogação, de exclamação, reticências ou dois pontos.

Personagem: figura fictícia de uma obra literária, peça de teatro ou filme; papel representado por um ator ou uma atriz para personificar uma figura criada pelo autor.

Personagem principal (ou **protagonista**): personagem mais importante de uma obra literária, filme ou série televisiva, em torno da qual se constrói todo o enredo.

Personagem secundária: personagem que não é protagonista e que tem menor importância no desenrolar da ação.

Personificação: recurso expressivo que consiste na atribuição de características humanas a animais, a plantas ou a seres inanimados.

Pleonismo: recurso expressivo em que se repete uma ideia já expressa na mesma frase. (Ex.: subir para cima, vi com os meus olhos...)

Poema: composição poética.

Poesia: obra composta em verso, caracterizada pela organização rítmica das palavras, aliada a recursos expressivos e imagéticos próprios.

Polaridade: valor afirmativo ou negativo de um enunciado.

Polissíndeto: recurso expressivo que consiste na repetição dos elementos de ligação entre palavras ou frases coordenadas. Essa repetição confere à frase um carácter mais afetivo e torna a expressão mais lenta e mais solene, mas também contínua e fluída, sugerindo um movimento ininterrupto. (Ex: "Canto, e canto o presente, e também o passado e o futuro." - Fernando Pessoa) (*≠ assíndeto*)

Pontuação: sistema de sinais gráficos usados para indicar as pausas, as divisões de um texto, determinadas relações sintáticas e a entoação de certas passagens de um texto.

Predicativo do sujeito: função sintática desempenhada pelo constituinte que, selecionado por um verbo copulativo, atribui ao sujeito quer qualidades ou estados, quer uma localização no espaço ou no tempo, ocorrendo, geralmente, à direita desse verbo. (Ex: Esta escultura é *uma obra de arte*.)

Prefixo: partícula/afixo que se põe no princípio de uma palavra, colocando-se à esquerda de uma base, para formar uma nova palavra e lhe modificar o sentido. (Ex: *infeliz, desorientar*...)

Preposição: palavra invariável que serve para estabelecer uma relação entre constituintes da frase ou entre orações. (Ex: de, para, com, até...)

Pronome: palavra que substitui um grupo nominal ou outros grupos constituintes, quando referidos anteriormente. Usa-se para evitar repetições de palavras ou de grupos de palavras, constituindo uma classe fechada de palavras. Ao contrário do determinante, o pronome não pode preceder um verbo (a menos que sejam separados por uma pausa).

Prosa: forma do discurso oral ou escrito que não obedece às normas da versificação.

Prosódia: parte da Fonética que estuda a pronúncia correta das palavras e das frases, do ponto de vista da acentuação, intensidade, altura e duração.

Provérbio: sentença moral ou conselho da sabedoria popular; adágio; ditado; máxima; rifão; anexam.

Pseudônimo: nome suposto sob o qual alguns autores publicam os seus escritos.

Publicidade: promoção de um produto ou serviço através dos meios de comunicação social.



Quadra: estrofe com quatro versos.

Quantificador: palavra ou locução que acompanha o nome dando informações sobre o número, a quantidade ou a parte daquilo que é designado por esse nome. (Ex: dois, dobro, metade, alguns, vários, todos...)

Quintilha: estrofe com cinco versos.



Radical: constituinte da palavra que é o seu elemento estrutural básico e que contém o significado lexical, não apresentando variação. (Ex: *sonho*, *sonhador*...)

Recurso expressivo (ou de retórica): processo utilizado pelos escritores para conferirem ao texto qualidade literária, dando-lhe beleza e expressividade. Esse efeito de expressividade pode ser conseguido através de alterações fonéticas (aliteração...), sintáticas (anáfora, enumeração...) ou semânticas (antítese, hipérbole...).

Redundância: repetição excessiva de palavras ou de ideias. (= *pleonismo*)

Relato: narração pormenorizada.

Repetição: recurso expressivo que consiste no uso repetido de uma mesma palavra ou palavras para intensificar uma ideia.

Reportagem: notícia desenvolvida sobre um dado tema, em que se pretende cobrir os acontecimentos com pormenor, de forma a poder ser transmitida num órgão de comunicação social (imprensa, televisão, rádio).

Resumo: apresentação concisa dos pontos relevantes (ou ideias principais) de um documento/texto.

Retrato: descrição exata de alguma coisa ou de alguém.

Rima consoante: quando rimam vogais e consoantes.

Rima cruzada: os versos rimam alternadamente (abab).

Rima emparelhada: os versos rimam dois a dois (aabb).

Rima interpolada: os versos rimam separados por dois ou mais versos diferentes (abba).

Rima pobre: as palavras que rimam pertencem à mesma classe gramatical.

Rima rica: as palavras que rimam pertencem a classes gramaticais diferentes.

Rima toante: quando rimam vogais.

Rima: recurso expressivo em que há uma repetição de sons (não de letras) no fim dos versos ou no seu interior.



Semântica: ramo da linguística que estuda o significado das palavras, individualmente ou aplicadas a um contexto e com influência de outras palavras.

Setilha: estrofe com sete versos.

Sextilha: estrofe com seis versos.

Sigla: palavra que resulta da redução de um grupo de duas ou mais palavras às suas iniciais, as quais são pronunciadas de acordo com a designação de cada letra. (Ex: DT – Diretor de Turma; ONU – Organização das Nações Unidas; EU – União Europeia...)

Sílabas métricas: divisão e contagem das sílabas num verso poético. Difere da gramatical, terminando a sua contagem na sílaba da última palavra de cada verso e quando um verso termina numa vogal e o verso seguinte começa por vogal, faz-se uma elisão, ou seja, as vogais fundem-se numa única sílaba. (= *escansão ou métrica poética*)

Sílaba: som ou conjunto de sons de uma palavra que se pronunciam numa só emissão de voz.

Sinal diacrítico: sinal gráfico destinado a distinguir a modulação das vogais e a pronúncia de certas palavras (acentos gráficos, cedilha e til).

Sinónimo: palavra que tem o mesmo significado ou um significado semelhante ou aproximado que outra ou outras. (Ex: carro/automóvel; acabar/concluir/terminar...)

Síntese: resumo; sumário; sinopse.

Situação inicial: parte do texto narrativo em que se apresentam as personagens e a localização no espaço e no tempo.

Slogan: frase curta, atraente e convincente, de fácil compreensão e memorização, que descreve as qualidades de um produto, serviço ou ideia, geralmente usada em publicidade ou propaganda; lema.

Subordinação: processo sintático que consiste na ligação de duas ou mais frases simples (orações) por conjunções subordinativas. A oração subordinada é sintaticamente dependente de uma oração subordinante.

Sufixo: partícula/afixo que se põe no final de uma palavra, colocando-se à direita de uma base, para formar uma nova palavra. (Ex: *felizmente*, *florista*...)

Sujeito: aquele que desempenha a ação; função sintática desempenhada na frase pelo grupo nominal ou equivalente, com o qual o verbo concorda.

Suspensão da frase: recurso expressivo que ajuda a transmitir a ideia de que a personagem foi interrompida ou mergulhou nos seus pensamentos, sendo essa ideia transmitida através do uso das reticências.



Teatro: lugar ou casa onde se representam comédias, tragédias, farsas, revistas, etc.; conjunto das obras dramáticas de uma nação, de um autor ou de uma época.

Terceto: estrofe com três versos.

Tetrassílabo: verso com quatro sílabas métricas.

Texto dramático: texto escrito para ser representado e onde a história se desenrola por ações e nas falas das personagens.

Texto publicitário: género textual cuja finalidade é promover um produto e estimular o interlocutor a consumi-lo.

Tónica: vogal ou sílaba que se pronuncia com maior intensidade de voz e sobre a qual recai o acento.

Topónimos: nome próprio de uma localidade, lugar, sítio ou bairro. (Ex: Lisboa, Peniche...)

Tragédia: peça teatral cuja ação dramática tem um desfecho funesto.

Tragicomédia: tragédia entremeada de acidentes cómicos e cujo desenlace não é trágico.

Trava-línguas: exercício oral que consiste em articular, com rapidez e sem enganos, expressões constituídas por uma sequência de palavras cuja pronúncia se torna difícil e se usa muitas vezes como passatempo. (Ex: Três tristes tigres)

Trissílabo: verso com três sílabas métricas.



Variação: parte variável de uma palavra; flexão.

Verbo auxiliar: aquele que perdeu o seu sentido próprio, mas que transmite informação adicional ao verbo principal (tempo, número, pessoa), com o qual se junta, constituindo um complexo verbal.

Verbo copulativo: aquele que seleciona um predicativo do sujeito (ser, estar, continuar, permanecer, ficar, fazer, parecer e ainda andar, se associado a um estado físico ou psicológico).

Verbo intransitivo: verbo principal que não seleciona nem complemento direto nem complemento indireto. (Ex: Os meus avós *chegaram*.)

Verbo principal: aquele que possui significação plena, sendo o núcleo de uma oração.

Verbo transitivo direto e indireto: verbo principal que seleciona complemento direto e complemento indireto ou complemento direto e complemento oblíquo. (Ex: Eles *ofereceram presentes aos meus pais*. Eles *guardaram os doces no frigorífico*.)

Verbo transitivo direto: verbo principal que seleciona complemento direto. (Ex: Os meus avós *visitaram a nossa casa*.)

Verbo transitivo indireto: verbo principal que seleciona complemento indireto ou complemento oblíquo. (Ex: Eles *telefonaram aos vizinhos*. Eles *gostam de teatro*.)

Verbo transitivo-predicativo: verbo principal que seleciona um sujeito, um complemento direto e um predicativo do complemento direto. (Ex: O João *acha* o carro feio. O João *acha-o* feio.)

Verbo: palavra que flexiona em tempo, modo, pessoa e número, que constitui o elemento principal do grupo verbal e que concorda em pessoa e número com o sujeito.

Vernáculo: língua própria de um país ou região; idioma nacional; linguagem correta, pura e genuína.

Verso: linha de um poema.

Versos soltos ou brancos: versos que não rimam entre si.

Vocabulário: conjunto das palavras e expressões de uma língua, quando materializadas num texto oral ou escrito (o conjunto de palavras conhecidas e utilizadas por uma pessoa ou por um grupo constituem o seu vocabulário).

Vocativo: palavra ou expressão que, no discurso direto, é usada para chamar ou interpelar o interlocutor a quem nos dirigimos. (Ex: *Ana*, vem cá!)

Vogal temática: sufixo que vem depois do radical de um verbo e que identifica o paradigma (modelo de conjugação) a que o verbo pertence. Pode ser: *a*, *e* ou *i*. Nos verbos regulares, encontra-se antes do *r* do infinitivo pessoal.

Vogal: som produzido sem obstrução à passagem do ar nas cavidades bucal ou nasal, sendo representado graficamente pelas letras: *a, e, i, o, u*.

BIBLIOGRAFIA

LOPES, Maria do Céu – Gramática da Língua Portuguesa 2.º Ciclo do Ensino Básico – 5.º e 6.º Anos. Lisboa: Plátano Editora, 2011. ISBN 978-972-770-842-0.

LOPES, Maria do Céu; ROLA, Dulce. – Português Interativo 5.º Ano. Lisboa: Plátano Editora, 2011. ISBN 978-972-770-824-6.

LOPES, Maria do Céu et al – Português Interativo 6.º Ano. Lisboa: Plátano Editora, 2012. ISBN 978-972-770-872-7.

<http://andreiasofias7.blogs.sapo.pt>

<http://ciberduvidas.pt>

<http://dt.dgidc.min-edu.pt/>

<http://linguaportuguesa8ano.blogspot.pt>

<http://pt.wikipedia.org>

<http://www.infopedia.pt>

<http://www.priberam.pt>

<http://www.prof2000.pt>

<http://www.soportugues.com.br>